

099

**COMPARAÇÃO ENTRE O MODELO TRADICIONAL DE SAÚDE E O PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA.** *Vanessa Braganca Rocha, Janice Dornelles de Castro (orient.)* (Centro de Ciências Econômicas, PPG Saúde Coletiva, Graduação Economia e Graduação, UNISINOS).

Esta pesquisa tem como objetivo comparar custos e efetividade dos serviços de saúde, em diferentes formas de organização da assistência à saúde na atenção básica, fazendo uma comparação entre o Programa Saúde da Família (PSF) e o “Modelo Tradicional de Saúde”. Este é um projeto piloto que possibilitará a criação de metodologia para realização de outros estudos. O estudo está sendo realizado no município de Porto Alegre e será de muita importância, tanto para a população que utiliza estes serviços quanto para a Secretaria de Saúde do próprio Município. Foram selecionados dois postos de saúde da capital (com características semelhantes). As informações utilizadas para analisar os custos do PSF estão sendo obtidas na pesquisa sobre custos que vêm sendo realizada há 5 (desde 1998), e as informações sobre os custos da Unidade do “Modelo Tradicional de Saúde” estão sendo coletadas junto a Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre. De acordo com esta pesquisa, sabemos que no ano de 1998 o custo médio por atendimento no PSF (procedimentos + consultas) foi de R\$ 18, 69 e que o custo total percapta foi de R\$87, 34 e no ano de 2002 o custo médio por atendimento no PSF (procedimentos + consultas) foi de R\$ 18, 36 e que o custo total percapta foi de R\$131, 86. Para avaliar a efetividade dos serviços serão utilizados os seguintes indicadores: a oferta, através do número de pessoas envolvidas nos serviços (categoria, tipo profissional, carga horária e salários); o acesso, através do número de consultas médicas de generalistas realizadas; e a qualidade, através da análise da cobertura de exames pré-natal e das consultas de gestantes. Através deste projeto pretendemos comparar os dois modelos de atenção à saúde considerando seus custos e resultados.